**PIBID: UM APOIO IMPORTANTE PARA A PRÁTICA DO PROFESSOR SUPERVISOR DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Lorena Rodrigues Araújo

Docente - Escola Estadual Carlos Versiani

lorena.rodrigues.araujo@educacao.mg.gov.br

Rieuse Lopes Pinto

Docente - Unimontes

rieuse.lopes@unimontes.br

**Eixo:** Educação Matemática

**Palavras-chave:** PIBID. Apoio Pedagógico. Atendimento Individualizado.

# Resumo – Relato de Experiência

Este relato expõe a perspectiva de uma Professora Supervisora da Escola Estadual Carlos Versiani sobre as práticas de acadêmicos da Unimontes no PIBID, bem como suas reflexões sobre o papel de formadora de futuros professores de Matemática. A atuação dos pibidianos contribuiu de forma significativa em relação a participação dos estudantes do Ensino Fundamental, o que refletiu em um crescente enganamento e interesse durante as aulas.

# Contextualização e Justificativa da Prática Desenvolvida

A experiência como professora evidenciou defasagens na aprendizagem de conceitos matemáticos, demandando acompanhamento individualizado. Como Supervisora do PIBID, atuo na orientação dos licenciandos em planejamento, estudos e regência compartilhada. O apoio dos acadêmicos possibilita atendimento individualizado, ampliando as oportunidades de aprendizagem sem comprometer a turma, com foco na superação dessas defasagens.

# Problema Norteador e Objetivos

Este trabalho apresenta a perspectiva de uma Professora Supervisora da Escola Estadual Carlos Versiani sobre as práticas dos acadêmicos da Unimontes no PIBID, refletindo sobre seu papel na formação de futuros professores de Matemática e no acompanhamento dos bolsistas de iniciação à docência.

# Procedimentos Metodológicos

Os pibidianos realizaram observações sistemáticas de aulas, registrando informações em fichas e anotações detalhadas. Elaboraram um projeto sobre a tabuada e realizaram atendimentos individualizados fora da sala, focando na tabuada e operações básicas. Também corrigiram avaliações, explicaram conteúdos e participaram de reuniões semanais com feedback oral entre os participantes. Apresentaram slides sobre o ingresso no ensino superior, disponibilizando espaço para esclarecer dúvidas acerca de oportunidades gratuitas, como PAES, Unimontes, ENEM e concursos públicos.

# Fundamentação Teórica que Sustentou a Prática Desenvolvida

A prática no PIBID articula a formação inicial à realidade escolar, favorecendo o ensino e a aprendizagem. Conforme Tardif (2002), o saber docente integra múltiplas dimensões, especialmente a prática e a experiência em sala. O atendimento individualizado adotado baseia-se em Vygotsky (1991), que ressalta a mediação como fundamental para que o estudante avance na zona de desenvolvimento proximal e supere dificuldades.

# Resultados da Prática

As contribuições dos pibidianos favoreceram a aprendizagem em Matemática, apoiaram a Professora Supervisora no enfrentamento das dificuldades dos estudantes e promoveram maior engajamento, dedicação e responsabilidade nas aulas.

# Relevância Social da Experiência para o Contexto/Público Destinado e para a Educação e Relações com o Eixo Temático do COPED

Essa prática é socialmente relevante ao favorecer a formação dos acadêmicos por meio de práticas pedagógicas contextualizadas, além de estimular a motivação, ampliar a aprendizagem em Matemática e agilizar as aulas com o apoio à Supervisora.

# Considerações Finais

A atuação do PIBID na Escola Estadual Carlos Versiani é fundamental para a formação teórico-prática dos acadêmicos, o fortalecimento das práticas da Professora Supervisora e o desenvolvimento dos estudantes, auxiliando na superação de defasagens em Matemática. Conclui-se que o Programa contribui significativamente para a formação e o desenvolvimento profissional dos supervisores, impactados por essa experiência.

# Referências

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.